



GRITO ECETISTA

SINTECT-RJ

Filiado à: **FinDECT** **CTB**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares - Junho/2017
Av. Presidente Vargas, 502/14º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tel/Fax: (21) 2213-2798 / 2213-2790

ECETISTAS, A LUTA CONTINUA! CAMPANHA SALARIAL 2017/2018



Trabalhadores dos Correios durante a manifestação contra as reformas no Centro do Rio de Janeiro



Ecetistas nas ruas no histórico 15 de março contra as medidas do governo Temer



Marcos Sant'aguida, diretor do SINTECT-RJ detido a mando da ECT durante a greve nacional

ÍNDICE:

A ECT precisa é de investimento público, não de privatização! **2**

CAMPANHA SALARIAL:
Ecetistas de todo país se reuniram para elaborar as reivindicações **3**

POSTAL SAÚDE:
Não podemos pagar mensalidade! **3**

ABONO DE FÉRIAS:
ECT terá que pagar aos trabalhadores os 70% dos dez dias vendidos **4**



VERÁS QUE UM FILHO TEU NÃO FOGE À LUTA!

Por Ronaldo Martins, presidente do SINTECT-RJ



Os trabalhadores dos Correios historicamente tem grande participação nas manifestações e lutas por direitos. E, mais uma vez, o país e a categoria convocam os ecetistas para a luta. O cenário político é ameaçador. Enfrentar o governo e a direção da empresa, na luta pelo reajuste salarial e manutenção dos benefícios nos coloca à frente de uma dura jornada. Mais uma batalha se forma para os trabalhadores dos Correios.

O ano de 2017 começou turbulento para nós. Agências fechadas, ameaça de demissão e privatização, corte das férias, problemas com o plano de saúde, entre outros.

Nos últimos meses, a categoria deu uma aula de coragem e resistência, iniciando em todo Brasil, a greve nacional. Mostramos para a empresa a nossa força e deixamos o recado que não aceitaremos nenhum direito a menos.

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO, POR UMA EMPRESA PÚBLICA E DE QUALIDADE!

A ameaça de privatização nunca esteve tão próxima dos Correios como agora, no governo interino de Michel Temer. A política de entregar as estatais à iniciativa privada é prática histórica do grupo neoliberal, ao qual pertence o atual governo.

Ressaltamos que, as principais empresas públicas privatizadas além de deixarem de ser patrimônios públicos, sofreram com demissões em massa, precarização do trabalho, terceirização da mão de obra, falta de concurso público, entre outras mazelas.

Seguindo a risca a política neoliberal de Temer, o presidente da ECT, Guilherme Campos, desde que chegou à empresa, demonstra total falta de compromisso com os trabalhadores. Com a justificativa – injusta –, de melhorar as contas da empresa, Campos adota uma série de medidas que afetam a vida dos ecetistas. Fechamento de agências, ameaça de demissão em massa, cobrança de mensalidade no plano de saúde, estão entre outras ações da direção da empresa.

A ECT precisa é de investimento público, não de privatização!

A ECT sofre o sucateamento há décadas, não há investimento em política de saúde do trabalhador, concurso público-o último foi realizado em 2011 –, instalações e unidades em condições precárias, sobrecarga de trabalho, entre outros problemas. Isso tudo, não é à toa. Faz parte do plano: destruir para vender a preço de banana!

Então companheiros, o que nós precisamos entender, é que daqui pra frente, mais do que nunca, precisamos nos mobilizar e unir. Nossa situação está muito vulnerável diante desse governo golpista neoliberal que quer a todo custo precarizar as condições de trabalho. Se não nos juntarmos, mostrarmos garra, não conseguiremos a manutenção e o avanço nos nossos direitos no próximo Acordo Coletivo de Trabalho.

Precisamos dar as mãos nessa guerra, nós somos os pilares dessa empresa, precisamos nos convencer da nossa importância e convencer aos nossos colegas de caminhar ao nosso lado, porque que juntos, SOMOS MAIS FORTES. É pelo nosso emprego, pela nossa saúde e pelo sustento das nossas famílias que enfrentaremos a tirania de quem só pensa em lucrar. A ECT somos nós! Que venha a campanha salarial, rumo à vitória!

O governo precisa investir na ECT para que a empresa fique financeiramente saudável, não privatizar um bem público. Entregar uma empresa pública ao capital privado compromete a rentabilidade nacional. Nesse sentido, o SINTECT-RJ, a FINDECT e a CTB convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras para lutar contra a privatização dos Correios e de todas as estatais.

O patrimônio do povo tem que ser respeitado, não entregue àqueles que não têm nenhum comprometimento com o progresso da nação. Todos à luta em defesa do país, das estatais, dos direitos trabalhistas e do futuro da nação!



ECT, TRABALHADOR NÃO É BANDIDO!

Direção dos Correios aciona Polícia Federal para manifestantes



Durante a Greve Nacional realizada pela categoria de todo país no mês de maio, a direção da ECT mais uma vez mostrou a arbitrariedade contra os trabalhadores. A manifestação pacífica, parte de uma jornada de luta legítima dos ecetistas, foi reprimida pela polícia militar, acionada por gestores da empresa.

A empresa, em vez de ouvir as reivindicações da categoria, age de forma opressora, colocando a polícia contra os trabalhadores. Na ocasião o diretor jurídico do SINTECT-RJ, Marcos Sant'aguida, chegou a ser detido no carro da polícia (foto abaixo).

Sant'aguida, trabalhador que há anos integra o movimento sindical na luta por uma sociedade mais justa, foi conduzido de forma arbitrária e comentou sobre a situação:

"É muito triste ver que os empresários só pensam no lucro. Nós estamos nas ruas por direitos, por melhores condições de trabalho, por dignidade. Não somos marginais, somos os trabalhadores que sustentam essa empresa", salientou.





ECETISTAS DE TODO PAÍS SE REUNIRAM PARA DAR INÍCIO A CAMPANHA SALARIAL 2017/2018



Condições de trabalho, direitos, reformas, e reajuste salarial foram debatidos em congresso

Após intensas mobilizações por todo Brasil, greves e paralisações, os trabalhadores dos Correios tem mais uma batalha pela frente, as negociações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2017/2018. O primeiro passo foi dado no congresso da FINDECT, que reuniu representantes dos ecetistas para formular a proposta inicial que será debatida com a categoria em assembleias por todo país. Objetivo é pressionar a empresa contra as medidas arbitrárias e pela manutenção de todos os direitos.

Durante o congresso, temas como as reformas da Previdência e Trabalhista, Postal, Postal Saúde, Mulheres ecetistas, foram intensamente discutidos. A proposta de pauta de reivindicações foi elaborada após diversos debates sobre a situação da economia nacional. Os dados analisados pelos sindicalistas foram apresentados por Ilmar Silva, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Em sua palestra, Ilmar apresentou dados comparativos da inflação, ganhos reais, distribuição de renda e poder de compra nos últimos anos.

O estudo, mostra a “desaceleração” e o esfriamento da economia brasileira. Segundo o economista, nas negociações que já ocorreram esse ano – cerca de cem entre janeiro e maio-, a média do resultado de reajuste circula entre 1,5% apenas. Ilmar explicou ainda que, o Índice de Custo de Vida (ICV – DIEESE), indica a neces-

sidade de um reajuste de no mínimo 7,4%, para repor as perdas do período de agosto/2016 até abril/2017. Presidente do SINTECT-RJ e diretor da FINDECT, Ronaldo Martins comentou a situação:

“O cenário que estamos vendo de outros sindicatos que já entraram em campanha salarial esse ano é extremamente negativo. É um momento delicado, que exige de nós inteligência e união para que possamos assegurar nossos direitos”, ressaltou.

Veja a proposta de pauta para o ACT 2017/2018 que será debatida com a categoria:

- ***Manutenção de todos os direitos;***
- ***Reposição da inflação (INPC) mais R\$300 lineares;***
- ***Vale – cesta de R\$224 para R\$440***
- ***Vale-alimentação e vale-refeição de R\$35 para R\$42;***
- ***10% de reajuste para os demais benefícios econômicos (vale-extra, auxílio-creche, auxílio especial).***



REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES TOMAM POSSE NOS CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO DA POSTAL SAÚDE



Debora Henrique, diretora do SINTECT-RJ irá compor o conselho fiscal do plano de saúde

Durante os próximos quatro anos, os conselheiros, que foram eleitos pelos trabalhadores poderão acompanhar as questões acerca do plano de saúde da categoria. O Postal Saúde, vem enfrentando uma grave crise financeira e de gestão que coloca em risco o acesso dos trabalhadores aos serviços de saúde. Nesse momento, é fundamental que os conselhos tenham representantes da categoria para fiscalizar e defender os direitos dos ecetistas frente a assistência médica.

Debora é titular do conselho fiscal, sendo acompanhada pela companheira Ana Angélica (APECT). A diretora e então conselheira falou sobre os principais desafios "O plano de saúde está sendo sucateado há anos, isso afeta diretamente os trabalhadores. Agora, a empresa quer que a gente pague mensalidade, todas essas ameaças prejudicam a categoria. Precisamos ter espaço e voz para lutar pelos nossos direitos, esse é meu objetivo aqui, dar voz a quem precisa ser escutado, os trabalhadores", afirmou.

POSTAL SAÚDE: O ACESSO À ASSISTÊNCIA MÉDICA É UM DIREITO E NÃO PODE SER COBRADO DOS TRABALHADORES!

#NÃOPODEMOSPAGARMENSALIDADE

A jornada contra a cobrança de mensalidade para o Postal Saúde está longe de se resolver. Diversas reuniões já foram realizadas com o objetivo de mostrar para a empresa que os trabalhadores NÃO TEM CONDIÇÕES DE PAGAR a mensalidade para ter acesso à assistência médica. No dia 29/05, foi realizada em Brasília, uma audiência entre os representantes dos trabalhadores e da direção da ECT, com mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Durante o encontro, os dirigentes dos Correios deixaram claro que a crise financeira da empresa tem como grande causador, os trabalhadores. Arbitrariedade que também foi usada quando os mesmos afirmaram que, caso a mensalidade não for instituída "um programa de demissão motivada terá de ser criado". Discurso ameaçador e chantagista, que não vai nos intimidar.

A proposta apresentada durante a audiência será discutida nas bases, com os trabalhadores. De antemão, o SINTECT-RJ reafirma sua posição CONTRÁRIA À COBRANÇA de mensalidade, conforme explica o diretor sindical André Gasperoni "Fora de possibilidade cobrar que o trabalhador arque com os prejuízos causados pela má gestão da empresa e do plano. Nós já pagamos a assistência todos os dias nas ruas, com o lucro que damos para os Correios com o suor do nosso trabalho", salientou.

NOTA DE FALECIMENTO

É com muita tristeza que o SINTECT-RJ comunica o falecimento de Wilson Quirino, o Wilsinho. Trabalhador do CDD Campo Grande, não resistiu a um procedimento cirúrgico realizado no dia 18/05 e veio a óbito.

À família e amigos, nossa solidariedade nesse momento difícil.



ABONO DE FÉRIAS: ECT TERÁ QUE PAGAR AOS TRABALHADORES OS 70% DOS DEZ DIAS VENDIDOS

O juiz do Tribunal Regional do Trabalho, Fábio Soares, acatou a ação movida pelo SINTECT-RJ, condenando a empresa a pagar o percentual sobre a venda dos dez dias das férias, previsto na cláusula 59 do Acordo Coletivo de Trabalho da categoria.

Diretor jurídico do sindicato, Marcos Sant'aguida, explicou o caso "A decisão faz cumprir a legislação trabalhista. A direção dos Correios mudou o método de calcular o abono pecuniário referente aos dez dias de férias, retirando o acréscimo de 70% relativo aos benefícios previstos no regimento interno e no ACT. A justiça entendeu que isso não poderia ter sido feito de forma unilateral, porque prejudica os trabalhadores e descumpra a lei".

Na sentença, o juiz do trabalho expõe a decisão:

(...) No Direito do Trabalho, como é cediço, as condições mais benéficas, ainda que tácitas, aderem ao contrato de trabalho e não podem ser alteradas ou suprimidas unilateralmente, sobretudo quando essa alteração acarreta prejuízo aos empregados, nos termos da regra contida no artigo 468 da CLT. A conduta da ré de alterar o critério de pagamento da gratificação de 70% sobre o abono de férias quanto aos empregados admitidos até 31.05.2016 deve ser considerada alteração unilateral prejudicial com expressa violação ao artigo 468 da CLT(...)

A decisão, vale para empregados admitidos até o dia 31/05/2016, período em que vigora o Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016.



EXPEDIENTE :

GRITO ECETISTA

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ
 CEP: 20071-000 Tel: (21) 2213-2788 / 2213-2789 / 2213-2790 - Contato: imprensa@sintectrj.org.br - Site: www.sintectrj.org.br
 Diretor de imprensa: Pedro Silva - Programação Visual: ZzyonN Comunicação Digital e Desenvolvimento
 Tiragem: 10.000 exemplares As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ.

SINTECT-RJ